

# 'Quem ousar truques encontrará resistência'

*Presidente adverte que  
não serão aceitas  
medidas que tragam a  
inflação de volta*

**B**RASÍLIA - Em resposta aos candidatos que querem alterar a política econômica, o presidente Fernando Henrique Cardoso avisou que a população resistirá a mudanças de rumo que tragam de volta a inflação. "Quando se vai na direção certa, quem ousar sair dela encontrará resistências, porque o País não aceita mais inflação, truques ou não honrar a palavra dada", disse ontem, em solenidade na Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Fernando Henrique insistiu que o próximo presidente não poderá se afastar das conquistas do País, sob pena de perder apoio popular. "Fazer um caminho leva muito tempo. Perder um caminho, é questão de meses. E perder o apoio da população é quase instantâneo."

Ele disse que confia na capacidade do povo de superar as dificuldades. "Com crise, sem crise, com turbulências, sem turbulências, avançamos", garantiu. "Confio nos brasileiros e não faço distinção nem estou fazendo política partidária. Dada a força do País e vença quem vencer, teremos força para que o caminho não se perca."

O presidente disse que "não há um rumo só" e "pode haver atalhos". Mas ressalvou: "Só não pode haver é perda de capacidade de crença de que o Brasil tem caminho. Não pode haver a perda do apoio da população a esse caminho."

Pouco antes, Fernando Henrique voltou a atacar o pessimismo. "Os pessimistas não deveriam vir para cá e, se vierem, que vão (embora) depressa", disse, acrescentando que o oti-

mista pode até errar, mas o pessimista já começa errando.

Fernando Henrique voltou a pregar uma minirreforma tributária. "Não vou desistir. Ainda há tempo", disse, ironizando os partidos que, ao verem a possibilidade de chegar ao poder, defendem medidas que antes ajudaram a derrubar. Talvez agora, acrescentou, os opositores votem "sim", para que tenham verbas para governar e "o problema não caia em suas cabeças".

Para ele, os candidatos devem discutir a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) antes de rejeitá-la. "Acordo é acordo e vale para os dois lados. Não é sair correndo da mesa de negociação. Quem sabe não precisa gritar: discute e avança na direção que deseja." (Tânia Monteiro e Demétrio Weber)

'C  
OM  
CRISE OU  
SEM CRISE,  
AVANÇAMOS'